



ADENOMA TUBULAR: UM RELATO DE CASO

YASMIN IBRAHIM MOHAMED; MATHEUS AMORIM GRIGORIO; ESTHER SONEGHET BAIOTTO E SILVA; LAYANNE BOSSE; ROBERTA WASSITA CURI SCHUMANN ROSSO

Introdução: Os pólipos colorretais adenomatosos são protusões da mucosa do cólon e apresentam caráter pré-cancerígeno, considerados lesões precursoras do adenocarcinoma da região. Estes são especificados de acordo com o tamanho e com as características de seu crescimento, sendo definidos em tubular, viloso ou tubuloviloso. A etiologia é influenciada pelo gênero, mais incidente no sexo masculino, bem como pela idade, principalmente acima dos 50 anos, os hábitos de vida também interferem no estabelecimento das lesões, como tabagismo, etilismo, obesidade, sedentarismo e genética: antecedentes familiares da patologia ou câncer colorretal. Os pólipos geralmente são assintomáticos, mas podem desenvolver quadro clínico de epigastralgia, hematoquezia, perda ponderal, melena, diarreia ou constipação, dependendo da gravidade e do bloqueio colônico. A lesão tem significância clínica pela propensão ao câncer colorretal e, portanto, por ampliar a taxa de morbimortalidade dos pacientes em risco. Assim, existe um consenso de triagem para o achado, por meio de colonoscopia, padrão ouro para o diagnóstico de câncer colorretal, que busca rastrear as lesões pré-cancerígenas, prevenindo o estabelecimento dos adenocarcinomas colônicos. **Objetivo:** Destacar a importância de exame para rastrear os pólipos adenomatosos, também é o método de escolha terapêutica, permitindo realizar procedimentos que removam os pólipos adenomatosos antes da progressão para a malignidade. **Relato de caso:** Masculino, 52 anos, tabagista, nega etilismo. Relata hematoquezia associada a epigastralgia há 1 ano, realizou colonoscopia com os resultados: Lesão polipóide em cólon sigmóide, multilobulada, friável, de cerca de 2cm, ocupando 70% da luz intestinal, reto normal. Foi evidenciado pólipo colorretal adenomatoso tubular de baixo grau e adenocarcinoma de cólon sigmóide intramucoso bem diferenciado. Diante do quadro clínico e achados dos exames, a conduta escolhida foi cirúrgica, no qual foi realizada a retossigmoidectomia abdominal, visando tratamento definitivo para o adenocarcinoma, diminuindo o risco de possíveis metástases e complicações. Devido a evolução maligna da polipose, a via de escolha foi a aberta, sem intercorrências pós operatória, obtendo alta 3 dias após. **Conclusão:** O caso e as referências ressaltam a importância dos adenomas colorretais, principalmente pela predisposição dos mesmos ao adenocarcinoma. A importância da colonoscopia como método de prevenção e da retossigmoidectomia como tratamento definitivo da evolução da patologia.

Palavras-chave: Pólipos colônicos, Colorretais, Cancer, Manejo, Diagnóstico.